



MANUAL DO CANDIDATO A CADETE BOMBEIRO MILITAR

“Aqui se aprende a comandar heróis.”

Rio de Janeiro

2025

AUTORIDADES

Governador do Estado do Rio de Janeiro

Exmo Sr. Cláudio Bomfim de Castro e Silva.

Vice-Governador do Estado do Rio de Janeiro

Exmo Sr. Thiago Pampolha Gonçalves.

Secretário de Estado da Defesa Civil e Comandante Geral do CBMERJ

Cel BM QOC/97 -TARCISO Antônio de Salles Junior

Subsecretário de Estado da Defesa Civil Geral

Cel BM QOC/95 - Marco ALBINO Lourenço Pereira

Chefe do Estado Maior Geral (EMG) e Subcomandante Geral do CBMERJ

Cel BM QOC/96 - Luciano Pacheco SARMENTO

Diretor Geral de Ensino e Instrução (DGEI)

Cel BM QOC/98 - Rodrigo Lara de Azevedo

Comandante da Academia de Bombeiro Militar Dom Pedro II (ABMDP II)

Ten Cel BM QOC/99 ANDRÉ Luís GOMES Jorge

Subcomandante da Academia de Bombeiro Militar Dom Pedro II (ABMDP II)

Ten Cel BM QOC/00 BRENO Bernardo Correa e Correia

Chefe da Divisão de Ensino (DivEns)

Maj BM QOC/05 Diogo KURZ Lobo Lima

Chefe da Divisão de Alunos(DivAl)

Maj BM QOC/06 José Alves EVANGELISTA

Comandante do Curso de Formação de Oficiais (CFO)

Maj BM QOC/06 José Alves EVANGELISTA

Chefe da Divisão Administrativa (Div. Adm)

Maj BM QOC/06 Leonardo DAVI Silva Oliveira

BOAS-VINDAS DO COMANDANTE

NOVOS CANDIDATOS...

Prezados, congratulamo-nos com o sucesso alcançado no rigoroso processo de seleção para ingresso no Curso de Formação de Oficiais do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro.

O bom desempenho demonstrado no certame comprovou que esforço e dedicação são recompensados com grandes realizações.

Inicia-se uma nova fase em suas vidas, virtudes e aptidões serão potencializadas, arroubos egoístas serão transformados em espírito de corpo, sempre direcionados ao aprendizado técnico-profissional, requisitos fundamentais para o desempenho da nobre missão de Bombeiro Militar.

Caminharemos para a formação de um profissional especializado e apto a atender às diversas necessidades da sociedade. Sociedade esta que também fazemos parte.

Sejam bem-vindos à Academia de Bombeiro Militar D. Pedro II, lugar onde se aprende a comandar heróis!

BREVE HISTÓRICO

A atual Academia de Bombeiro Militar D. Pedro II do CBMERJ, tem suas origens na Escola de Formação de Oficiais e na de Aperfeiçoamento Técnico para Oficiais, criados pelo Decreto Federal nº 38.233 de 10 de novembro de 1955, do então Corpo de Bombeiro do Distrito Federal.

Com a mudança da Capital para Brasília (1960), estas passaram ao âmbito do Corpo de Bombeiro da Guanabara. Com a fusão dos Estados do Rio de Janeiro e da Guanabara, a Escola de Formação de Oficiais (EFO) e a de Escola de Aperfeiçoamento Técnico para Oficiais (EATO), pelo Decreto Lei nº 145, de 26 de junho de 75, tiveram suas situações definidas sob um só Comando, congregando o Curso de Formação de Oficiais, o de Aperfeiçoamento de Oficiais e o de Especificação em Prevenção de Incêndios, passando a se chamar ESFAO.

Em 18 de março de 1976, a Escola transferiu-se do Quartel do Comando Geral, situado à Praça da República, para as instalações da antiga Academia de Polícia Civil, em Jurujuba, Niterói, onde permaneceu até outubro de 2001, sendo transferido para as atuais instalações dentro do Complexo de Ensino e Instrução Coronel Sarmento.

A antiga ESFAO passou, também, por mudanças em sua denominação, passando em 2001 a se chamar Academia de Bombeiro Militar Dois de Julho e em 26 de março de 2002, através do Decreto nº 31.074, passou a atual denominação.

Desde a sua criação, esta Academia já formou um total de 64 (sessenta e quatro) turmas de Oficiais, sendo o Curso de Formação de Oficiais de nível superior, equivalente aos cursos civis de mesma natureza, conforme dispõe o parecer nº 722 do Conselho Federal de Educação, de 03 de dezembro de 1992.

NORMAS DE CONDUTA

A conduta militar, moral e social do Bombeiro Militar deve-se pautar no estrito cumprimento dos preceitos éticos estabelecidos na Lei 880, de 25 de julho de 1985, o Estatuto de Bombeiro Militar.

É fundamental, que o Cadete Bombeiro Militar observe, a todo momento, incluindo no estágio probatório, os preceitos e normas contidos nas Normas Gerais de Ação do Curso de Formação de Oficiais (NGA-CFO), a qual define regras de conduta, obrigações e direitos do Cadete Bombeiro Militar.

É responsabilidade do Cadete Bombeiro Militar atentar para as ordens e instruções de seus comandantes, instrutores e professores e conhecer todos os regulamentos militares tais como Lei 880 de 25 de julho de 1985, Decreto Nº 3.767 de 4 de dezembro de 1980, Lei Nº 250 de 2 de julho de 1979, Regulamento de Uniformes do CBMERJ, Regulamento de Continências, Honras, Sinais de Respeito e Cerimonial Militar das Forças Armadas, Regulamento Interno e dos Serviços Gerais do EB, Regulamento da ABMDP II, Regimento Interno da ABMDP II, NGA-CFO, bem como outros.

Todas as dúvidas relativas à conduta do Cadete Bombeiro Militar e seu proceder correto em situações novas ou duvidosas, deverão ser levadas ao adjunto de sua Companhia e quando não esclarecidas, deverão ser levadas ao seu Comandante pelos Cadetes de serviço ou adjunto de companhia.

CÓDIGO DE HONRA

“Comprometo-me com a defesa desta Academia,
sob os preceitos da honra e da moral
e me construirei,
até que me torne um Oficial Combatente,
Para preservar a caserna
e colocar a tropa em um lugar melhor,
Sempre constante e resistente,
Como guardião severo de mim mesmo,
julgarei os meus atos com a justiça reta
e os meus pés seguirão firmados na verdade.”

CONDUTA DO CANDIDATO COM SUPERIORES HIERÁRQUICOS

O candidato a todo instante deve estar atento. Quando chamado ou solicitado para o cumprimento de alguma tarefa, prontamente deve apresentar-se de acordo com a NGA observando o total respeito às autoridades de acordo com o Regulamento de Continências, Honras, Sinais de Respeito e Cerimonial Militar das Forças Armadas, não gesticulando, mantendo postura firme e confiante, não fazendo uso de gírias, bem como não deixando de fazer uso do pronome de tratamento devido.

RECURSOS ERGOGÊNICOS

O uso dos recursos ergogênicos no esporte de alto rendimento desencadeou um processo que representa atualmente uma das grandes preocupações na área das Ciências do Esporte, tanto no que diz respeito ao combate ao *doping*, como também no âmbito do uso indiscriminado de drogas e suplementos nutricionais com objetivos puramente estéticos. A Medicina Esportiva estabelece um conceito para o termo “recurso ergogênico” que abrange todo e qualquer mecanismo, efeito fisiológico, nutricional ou farmacológico que seja capaz de melhorar a performance nas atividades físicas esportivas, ou mesmo ocupacionais.

Os suplementos alimentares são um dos tipos de recursos ergogênicos e se destinam a complementar a dieta e fornecer nutrientes, como vitaminas, minerais, fibras, ácidos graxos ou aminoácidos, que podem estar faltando, ou não são consumidos em quantidade suficiente na dieta de uma pessoa. O uso desses suplementos alimentares tem crescido no País. Nas academias e nas redes sociais, o tema é discutido diariamente. O cardápio alimentar dos Cadetes é feito por uma Nutricionista e fornece todos os nutrientes necessários para que o Cadete possa desempenhar suas atividades diárias adequadamente.

O uso de suplementos alimentares deve ser feito com orientação médica ou nutricional, podendo o uso incorreto causar problemas sérios à saúde. Esses suplementos, que normalmente são utilizados para ganho de massa muscular e aumento de performance, sobrecarregam a função renal, causam retenção hídrica, aumentam a temperatura corporal e os batimentos cardíacos. Seu uso sem a devida orientação, agravado por um esforço físico intenso, pode levar a acidentes térmicos, rabdomiólise e, em casos mais graves, ao óbito.

Por fim, **fica vedada a automedicação**. Embora comum, pode ter consequências negativas para a saúde. Corre-se o risco de mascarar sintomas de doenças subjacentes que podem atrasar o diagnóstico correto e o tratamento adequado, além dos riscos de interações medicamentosas perigosas. Alguns medicamentos podem potencializar ou diminuir a eficácia de outros, o que pode ser prejudicial à saúde do candidato caso necessite de tratamento durante o probatório.

INFORMAÇÕES SOBRE ENSINO E SOLENIDADES

Dia da Ilha do Braço Forte	07 DE MAI.
Aniversário da Corporação	02 DE JUL.
Dia da Independência	07 DE SET.
Aniversário da ABMDP II	10 DE NOV.
Dia da Proclamação da República	15 DE NOV.
Dia da Bandeira	19 DE NOV.
Dia do Patrono do CBMERJ D. Pedro II, Cerimônia do Aspirantado e Cerimônia de recebimento do Espadim	02 DE DEZ.

ENXOVAL

ESTÁGIO PROBATÓRIO 2025	
ENXOVAL	QUANTIDADE
Agulhas	3
Aparelho de barbear e espuma de barbear	necessidade individual
Bloco de anotações - folhas de acetato	1
Bustiê liso na cor vermelha (sexo feminino) ¹	necessidade individual
Cabides pretos	necessidade individual
Cadeados na cor dourada 25mm (de senha) ^{1 2}	5
Caneta permanente para acetato	mínimo 2
Mochila tática de hidratação 3 L cor preta	1
Cantil preto e porta cantil	1
Chinelo de borracha (Preto)	1
Colcha em piquet na cor branca (Solteiro)	1
Corda Semi - Estática 11,5mm Laranja - 6 metros	1
Escova para sapato	1
Fita isolante	1
Esparadrapo 10cm	1
Graxa preta para calçado ^{1 2}	1
Linha Caqui	1
Linha Preta	1
Linha Branca	1
Linha Vermelha	1
Alfinete	20
Luva de raspa de couro	2 pares
Lanterna de Cabeça	1

ESTÁGIO PROBATÓRIO 2025	
ENXOVAL	QUANTIDADE
Maiô liso preto com duas listras (sexo feminino) ¹	1

Material de higiene pessoal (Sabonete, escova de dente, cortador de unhas etc.)	necessidade individual
Meia esportiva branca cano médio sem logo marca ou detalhes nas partes à mostra ¹	7
Meia grossa preta de cano longo (para coturno)	5
Meia social preta	2
Par de tênis TOTALMENTE PRETO para corrida	1
Pares de bombachas	4
Pomada para assadura	Opcional
Prendedores e/ou grampos para cabelo na cor preta (sexo feminino)	necessidade individual
Protetor solar	necessidade individual
Rede na cor preta para coque do cabelo (sexo feminino)	2
Relógio de pulso preto (largura máxima 50 mm de diâmetro)	Opcional
Repelente	Opcional
Roupa íntima	necessidade individual
Sabão para roupas	necessidade Individual
Pregador	Necessidade individual
Saboneteira	Opcional
Sapato social bico redondo sem costura preto militar ¹	1
Short térmico preto	1
Short preto com duas listras sem logo marca ou detalhes ¹	2
Sunga preta com duas listras ¹	1
Terno social preto masculino (gravata preta lisa e camisa social branca) ¹	1

ESTÁGIO PROBATÓRIO 2025

ENXOVAL	QUANTIDADE
Terno social preto feminino (gravata preta lisa e camisa social branca) ¹	1
Tesoura	1
Toalha de banho vermelha – Lisa	2
Toalha de rosto vermelha – Lisa	1
Touca de natação preta ³	1

- 1. Itens que têm imagem de referência.**
- 2. Recomendação de modelo ou marca para não haver necessidade de recompra posteriormente.**
- 3. Item obrigatório para o sexo feminino e facultativo para o sexo masculino.**



Sapato social masculino



Sapato social feminino



Meia esportiva branca ($\frac{1}{3}$ da canela)



Gravata masculina



Cadeado de senha



Graxa preta



Gravata preta feminina



Terno Social Preto Masculino



Terno Social Preto Feminino



Alfinete



Maiô com duas listras



Sunga com duas listras



Short TFM masculino



Short TFM feminino



Coque padrão



Bustiê Vermelho

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA A APRESENTAÇÃO NA ABMDP II

- 01 foto 3x4;
- Ofício de Apresentação (original e cópia) – (militares);
- CPF (original e cópia);
- Documento de Identidade (original e cópia);
- Carteira de Vacinação (original e cópia); e
- Cópia de Comprovante de Residência.

PADRÃO DE APRESENTAÇÃO

Aos homens:

- Deverão se apresentar com terno social preto liso masculino conforme imagem do enxoval;
- Não será autorizado o uso de brincos, piercings ou congêneres, pulseiras, anéis e cordões;
- Os cabelos deverão estar cortados com máquina zero, com barba feita e sem bigode;
- As unhas deverão ser aparadas em tamanho curto e higienizadas.

Às mulheres:

- As mulheres deverão se apresentar com terno social preto liso feminino conforme imagem do enxoval;
- As mulheres deverão utilizar seus cabelos presos em coque, com rede da cor preta, sem qualquer adereço, desde que de para fazê-lo;
- No caso de tingimento do cabelo, a cor adotada deverá ser única e de um tom natural compatível com a etnia da candidata;
- Não será autorizado o uso de brincos, piercings ou congêneres, pulseiras, anéis e cordões;
- As unhas deverão ser aparadas em tamanho curto, higienizada e, quando pintadas, a cor adotada deverá ser única e de tom discreto, intensidade tênue e homogênea. Com cores (ex: bege, bege claro, incolor, branco “transparente”, rosa claro) que sigam palheta de cores abaixo, não sendo mais escuras que estas:



Paleta de cores para unhas

MEDIDAS DE PROFILAXIA

- Durante o Estágio Probatório, a rotina de instruções será intensa e, por diversas vezes, exaustiva, tornando **imprescindível** que o candidato **comunique ao instrutor**, caso sinta qualquer **mal-estar físico** ou **psicológico**, como dores, tontura, taquicardia, falta de ar, diarreia, etc., além de outros problemas de saúde, como erupções cutâneas, lesões, etc.;
- É de responsabilidade do candidato a ingestão dos alimentos fornecidos pela **ABMDP II** e a **hidratação** nos intervalos **autorizados pelos instrutores**; e
- O candidato deverá realizar permanentemente medidas de **profilaxia** como a utilização de **roupas limpas**, manutenção da **higiene pessoal**, utilização de **bloqueador solar** durante as **instruções, entre outras**.

DETERMINAÇÕES

- O candidato, desde o **início do estágio** probatório, deverá saber os **hinos e canções** contidos **neste manual**, bem como todas as autoridades listadas no início deste documento;
- A apresentação deve ser **impecável**, com a roupa **devidamente passada e limpa**, sem apresentar **manchas**; e
- Qualquer dúvida com relação aos itens da **lista do enxoval**, o candidato deverá se reportar ao comandante aluno da 4º companhia **para que ele passe diretamente ao oficial responsável por sanar as dúvidas**.

HINO NACIONAL

Letra: Joaquim Osório Duque Estrada
Música: Francisco Manuel da Silva

Parte I

Ouviram do Ipiranga as margens
plácidas
De um povo heroico o brado
retumbante,
E o sol da liberdade, em raios
fúlgidos,
Brilhou no céu da Pátria nesse
instante.

Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço
forte,
Em teu seio, ó Liberdade,
Desafia o nosso peito a própria
morte!

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio
vívido
De amor e de esperança à terra desce,
Se em teu formoso céu, risonho e
límpido,
A imagem do Cruzeiro resplandece.

Gigante pela própria natureza,
És belo, és forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza.

Terra adorada,
Entre outras mil, És tu, Brasil,
Ó pátria amada!
Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

Parte II

Deitado eternamente em berço esplêndido,
Ao som do mar e à luz do céu profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do Novo Mundo!

Do que a terra, mais garrida,
Teus risonhos lindos campos têm mais flores;
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida no teu seio mais amores.

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado,
E diga o verde-louro desta flâmula
- Paz no futuro e glória no passado.

Mas, se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta,
Nem teme, quem te adora, a própria morte.

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó pátria amada!
Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil.

Link: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/hino.htm

HINO A BANDEIRA

Letra: Olavo Bilac Música:
Francisco Braga

Salve, lindo pendão da esperança.
Salve, símbolo augusto, da paz!
Tua nobre presença à lembrança
A grandeza da Pátria nos traz.

Recebe o afeto que se encerra.
Em nosso peito juvenil,
Querido símbolo da terra,
Da amada terra do Brasil!

Em teu seio formoso retratas
Este céu de puríssimo azul,
A verdura sem par destas matas.
E o esplendor do Cruzeiro do Sul!

Recebe o afeto que se encerra
Em nosso peito juvenil,
Querido símbolo da terra,
Da amada terra do Brasil!

Contemplando o teu vulto sagrado.
Comprendemos o nosso dever.
E o Brasil, por seus filhos amado.
Poderoso e feliz há de ser

Recebe o afeto que se encerra
Em nosso peito juvenil,
Querido símbolo da terra,
Da amada terra do Brasil!

Sobre a imensa Nação Brasileira.
Nos momentos de festa e de dor.
Paire sempre, sagrada bandeira,
Pavilhão da justiça e do amor!

Recebe o afeto que se encerra
Em nosso peito juvenil,
Querido símbolo da terra,
Da amada terra do Brasil!

Link: <https://www.lettras.mus.br/hinos-de-paises/46366/>

HINO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Letra: Antônio José Soares de
Souza Júnior

Música: Maestro João Elias da
Cunha

Fluminenses, avante! Marchemos!
Às conquistas da paz, povo nobre!
Somos livres, alegres brademos,
Que uma livre bandeira nos cobre.

Fluminenses, eia! Alerta!
Ódio eterno à escravidão!
Que na Pátria enfim liberta
Brilha à luz da redenção!

Nesta Pátria, do amor áureo templo,
Cantam hinos a Deus nossas almas;
Veja o mundo surpreso este exemplo,
De vitória, entre flores e palmas.

Nunca mais, nunca mais nesta terra
Virão cetros mostrar falsos brilhos;
Neste solo que encantos encerra,
Livre Pátria terão nossos filhos.

Ao cantar delirante dos hinos
Essa noite, dos tronos nascida,
Deste sol, aos clarões diamantinos,
Fugirá, sempre, sempre vencida.

Nossos peitos serão baluarte
Em defesa da Pátria gigante;
Seja o lema do nosso estandarte:
Paz e amor! Fluminenses, avante!

Link: [https://www.letas.mus.br/
hinos-de-estados/126616/](https://www.letas.mus.br/hinos-de-estados/126616/)

HINO DO SOLDADO DO FOGO

Letra: Ten. Sérgio Luiz de Matos

Música: Cap Antônio Pinto Júnior

Contra as chamas em lutas ingentes,
Sob o nobre e alvirrubro pendão,
Dos soldados do fogo valentes,
É, na paz, a sagrada missão.

E se um dia houver sangue e batalha,
Desfraldando a auriverde bandeira,
Nossos peitos são férreas muralhas,
Contra a audaz agressão estrangeira.

Missão dupla o dever nos aponta.
Vida alheia e riquezas salvar
E, na guerra punindo uma afronta,
Com valor pela Pátria lutar.

Auri-fulvo clarão gigantesco,
Labaredas flamejam no ar,
Num incêndio horroroso e dantesco,
A cidade parece queimar.

Mas não temem da morte os bombeiros
Quando ecoa d'alarme o sinal
Ordenando voarem ligeiros
A vencer o vulcão infernal.

Missão dupla o dever nos aponta
Vida alheia e riquezas salvar
E, na guerra punindo uma afronta,
Com valor pela Pátria lutar.

Rija luta aos heróis aviventa,
Inflamando em seu peito o valor,
Para frente o que importa a tormenta
Dura marcha ou de sóis o rigor?

Nem um passo daremos atrás,
Repelindo inimigos canhões
Voluntários da morte na paz
São na guerra indomáveis leões.

Missão dupla o dever nos aponta
Vida alheia e riquezas salvar
E, na guerra punindo uma afronta
Com valor pela pátria lutar.

Link: <https://www.letras.com/hinos-marchas-militares/1354362/>

**HINO DA ACADEMIA DE
BOMBEIRO MILITAR DOM
PEDRO II**

Letra e Música: Cel BM Nilton de Barros
Júnior

Há um lugar de bondade e amor
Onde jovens com justo valor São
forjados para nobre missão
Servir ao próximo de todo coração

É uma escola-quartel que acende
De amor um lume mais brilhante que mil sóis
É o lugar onde se aprende a comandar
heróis (2x)

Irmanados na causa do bem
Os cadetes e mestres também
Se preparam para o belo dever
De se arriscar pra bens e vidas defender O
guerreiro na paz que atende
Do nosso estado os mais distantes arrebóis

Vem de lá onde se aprende a comandar
heróis (2x)

Academia de Bombeiro Militar Orgulho
e glória de toda Corporação Academia
de Bombeiro Militar

Em ti confia toda uma população
Academia de Bombeiro Militar
Em noite escura o povo busca os seus
faróis

É o lugar onde se aprende a comandar
heróis (2x)

Link:<https://www.lettras.mus.br/hinos-marchas-militares/hino-da-academia-de-bombeiro-militar-d-pedro/>

FIBRA DE HÉROI (BANDEIRA DO BRASIL)

Letra : Barros Filho
Música: Guerra Peixe

Se a Pátria querida
For envolvida pelo inimigo
Na paz ou na guerra
Defende a terra contra o perigo

Com ânimo forte, se for preciso
Enfrenta a morte
Afronta se lava com fibra de herói
De gente brava

Bandeira do Brasil
Ninguém te manchará
Teu povo varonil
Isso não consentirá

Bandeira idolatrada
Altiva a tremular
Onde a liberdade é mais uma estrela a brilhar

Bandeira do Brasil
Ninguém te manchará
Teu povo varonil
Isso não consentirá

Bandeira idolatrada
Altiva a tremular
Onde a liberdade é mais uma estrela a brilhar

Se a Pátria querida
For envolvida pelo inimigo
Na paz ou na guerra
Defende a terra contra o perigo

Com ânimo forte, se for preciso
Enfrenta a morte
Afronta se lava com fibra de herói
De gente brava

Bandeira do Brasil
Ninguém te manchará
Teu povo varonil
Isso não consentirá

Bandeira idolatrada
Altiva a tremular
Onde a liberdade é mais uma estrela a brilhar

Bandeira do Brasil
Ninguém te manchará
Teu povo varonil
Isso não consentirá

Bandeira idolatrada
Altiva a tremular
Onde a liberdade é mais uma estrela a brilhar

Link: <https://www.lettras.mus.br/hinos-marchas-militares/250259/>

HINO DA INDEPENDENCIA

Letra: Dom Pedro I

Música: Evaristo da Veiga

Já podeis, da Pátria filhos,
Ver contente a Mãe gentil;
Já raiou a liberdade
No horizonte do Brasil.

Brava gente brasileira
Longe vá, temor servil
Ou ficar a Pátria livre
Ou morrer pelo Brasil.

Os grilhões que nos forjava
Da perfídia astuto ardil:
Houve mão mais poderosa,
Zombou deles o Brasil.

Brava gente brasileira
Longe vá, temor servil
Ou ficar a Pátria livre
Ou morrer pelo Brasil

Não temais ímpias falanges
Que apresentam face hostil:
Vossos peitos, vossos braços
São muralhas do Brasil.

Brava gente brasileira
Longe vá, temor servil!
Ou ficar a Pátria livre
Ou morrer pelo Brasil.

Parabéns, ó brasileiros!
Já, com garbo juvenil,
Do universo entre as nações
Resplandece a do Brasil.

Brava gente, brasileira
Longe vá temor servil!
Ou ficar a Pátria livre
Ou morrer pelo Brasil

Link: <https://www.letras.mus.br/hinos/hino-da-independencia/>

CANÇÃO DO EXPEDICIONÁRIO

Letra: Guilherme De Almeida.

Música: Spartaco Rossi

Você sabe de onde eu venho?

Venho do morro, do Engenho,

Das selvas, dos cafezais,

Da boa terra do coco,

Da choupana onde um é pouco,

Dois é bom, três é demais,

Venho das praias sedosas,

Das montanhas alterosas,

Do pampa, do seringal,

Das margens crespas dos rios,

Dos verdes mares bravios

Da minha terra natal.

Por mais terras que eu percorra,

Não permita Deus que eu morra

Sem que volte para lá;

Sem que leve por divisa

Esse "V" que simboliza

A vitória que virá:

Nossa vitória final,

Que é a mira do meu fuzil,

A ração do meu bernal,

A água do meu cantil,

As asas do meu ideal,

A glória do meu Brasil.

Eu venho da minha terra,

Da casa branca da serra

E do luar do meu sertão;

Venho da minha Maria

Cujo nome principia

Na palma da minha mão,

Braços mornos de Moema,

Lábios de mel de Iracema

Estendidos para mim.

Ó minha terra querida

Da Senhora Aparecida

E do Senhor do Bonfim!

Por mais terras que eu percorra,

Não permita Deus que eu morra

Sem que volte para lá;

Sem que leve por divisa

Esse "V" que simboliza

A vitória que virá

Nossa vitória final,

Que é a mira do meu fuzil,

A ração do meu bernal,

A água do meu cantil,

As asas do meu ideal,

A glória do meu Brasil.

Você sabe de onde eu venho?
E de uma Pátria que eu tenho
No bojo do meu violão;
Que de viver em meu peito
Foi até tomando jeito
De um enorme coração

Deixei lá atrás meu terreno,
Meu limão, meu limoeiro,
Meu pé de jacarandá,
Minha casa pequenina
Lá no alto da colina,
Onde canta o sabiá

Por mais terras que eu percorra,
Não permita Deus que eu morra
Sem que volte para lá;
Sem que leve por divisa
Esse "V" que simboliza
A vitória que virá

Nossa vitória final,
Que é a mira do meu fuzil,
A ração do meu bernal,
A água do meu cantil,
As asas do meu ideal,
A glória do meu Brasil.

Venho do além desse monte
Que ainda azula o horizonte,
Onde o nosso amor nasceu;
Do rancho que tinha ao lado
Um coqueiro que, coitado,
De saudade já morreu.

Venho do verde mais belo,
Do mais dourado amarelo,
Do azul mais cheio de luz,
Cheio de estrelas prateadas
Que se ajoelham deslumbradas,
Fazendo o sinal da Cruz !

Por mais terras que eu percorra,
Não permita Deus que eu morra
Sem que volte para lá;
Sem que leve por divisa
Esse "V" que simboliza
A vitória que virá:

Nossa vitória final,
Que é a mira do meu fuzil,
A ração do meu bernal,
A água do meu cantil,
As asas do meu ideal,
A glória do meu Brasil.

Link: [https://www.lettras.mus.br/
exercito-brasileiro/690032/](https://www.lettras.mus.br/exercito-brasileiro/690032/)

CANÇÃO DO EXÉRCITO

Letra: Ten Cel Alberto Augusto

Martins

Música: T. de Magalhães

Nós somos da Pátria a guarda

Fiéis soldados

Por ela amados

Nas cores de nossa farda

Rebrilha a glória

Fulge a vitória

Em nosso valor se encerra

Toda a esperança

Que um povo alcança

Quando ativa for a Terra

Rebrilha a glória

Fulge a vitória

A paz queremos com fervor

A guerra só nos causa dor

Porém, se a Pátria amada

For um dia ultrajada

Lutaremos sem temor

A paz queremos com fervor

A guerra só nos causa dor

Porém, se a Pátria amada

For um dia ultrajada

Lutaremos sem temor

Como é sublime

Saber amar

Com a alma adorar

A terra onde se nasce!

Amor febril

Pelo Brasil

No coração

Nosso que passe

E quando a nação querida

Frente ao inimigo

Correr perigo

Se dermos por ela a vida

Rebrilha a glória

Fulge a vitória

Assim ao Brasil faremos

Oferta igual

De amor filial

E a ti, Pátria, salvaremos!

Rebrilha a glória

Fulge a vitória

A paz queremos com fervor

A guerra só nos causa dor

Porém, se a Pátria amada

For um dia ultrajada

Lutaremos sem temor

A paz queremos com fervor

A guerra só nos causa dor

Porém, se a Pátria amada

For um dia ultrajada

Lutaremos sem temor

Link:<https://www.letras.mus.br/exercito-brasileiro/690032/>

AVANTE CAMARADAS

Letra: Autor desconhecido

Música: Antônio Manoel do Espírito

Santo

Avante, camaradas

Ao tremular do nosso pendão

Vençamos as invernadas

Com fé suprema no coração

Avante, sem receio

Que em todos nós a Pátria confia

Marchemos com alegria, avante

Marchemos sem receio

Avante, camaradas

Ao tremular do nosso pendão

Vençamos as invernadas

Com fé suprema no coração

Avante, sem receio

Que em todos nós a Pátria confia

Marchemos com alegria, avante

Marchemos sem receio

Aqui não há quem nos detenha

E nem quem turbe a nossa

galhardia Quem nobre missão

desempenha Temer não pode a

tiranía, a tiranía E nunca seremos

vencidos

Pois marchamos sob a luz da crença

Marchemos sempre convencidos

Não há denodo que nos vença

Aqui não há quem nos detenha

E nem quem turbe a nossa galhardia

Quem nobre missão desempenha

Temer não pode a tiranía, a tiranía

E nunca seremos vencidos

Pois marchamos sob a luz da

crença

Marchemos sempre convencidos

Não há denodo que nos vença

Avante, camaradas

Ao tremular do nosso pendão

Vençamos as invernadas

Com fé suprema no coração

Avante, sem receio

Que em todos nós a Pátria confia

Marchemos com alegria, avante

Marchemos sem receio

Havemos, sempre audazes

Afrontar o perigo

E seremos perspicazes

Ante o mais férreo inimigo

Por isso, não tememos

Sempre fortes, sobranceiros

E com bravura lutaremos
Brasileiros nós somos
Nós somos brasileiros

Havemos, sempre audazes
Afrontar o perigo
E seremos perspicazes
Ante o mais férreo inimigo
Por isso, não tememos
Sempre fortes, sobranceiros
E com bravura lutaremos
Brasileiros nós somos
Nós somos brasileiros

Avante, camaradas
Ao tremular do nosso pendão
Vençamos as invernadas
Com fé suprema no coração

Avante, sem receio
Que em todos nós a Pátria confia
Marchemos com alegria, avante
Marchemos sem receio.

Link: [https://www.letas.mus.br/
exercito-brasileiro/1440278/](https://www.letas.mus.br/exercito-brasileiro/1440278/)